



28 de julho – Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais

Mundialmente, o impacto causado pelas Hepatites Virais nas populações e sistemas de saúde é muito grande. No mundo, estima-se que há pelo menos 400 milhões de pessoas infectadas cronicamente pelos vírus das Hepatites B e C, além de 1,4 milhão de pessoas contaminadas anualmente pelo vírus da Hepatite A.

Durante muito tempo as Hepatites Virais foram negligenciadas, no entanto, a partir de iniciativa e propostas brasileiras, em maio de 2012, a Organização Mundial de Saúde (OMS), instituiu o dia 28 de julho como Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais. A celebração desta data tem como objetivo chamar a atenção para o tema e incentivar o diálogo, principalmente no campo da saúde pública. A criação de novas políticas públicas e a eficiência das que já existem garante acesso universal ao tratamento e prevenção dessas doenças.



O QUE SÃO HEPATITES VIRAIS?

Grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, a hepatite é a inflamação do fígado. Pode ser causada por vírus, uso de medicações, álcool e outras drogas, doenças autoimunes, metabólicas e genéticas. **Os sintomas** apresentados podem ser: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados (icterícia), urina escura e fezes esbranquiçadas.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são as causadas pelos vírus A, B e C. Existem, ainda, os vírus D e E, sendo esse último mais frequente na África e na Ásia. Milhões de brasileiros são portadores dos vírus B ou C e não sabem; elas correm o risco das doenças tornarem-se crônicas e causarem danos mais graves ao fígado, como cirrose e câncer. As hepatites virais crônicas, inicialmente são silenciosas e demoram vários anos para desenvolver complicações. Acredita-se que 57% dos casos de cirrose hepática e 78% dos casos de câncer hepático estão diretamente relacionados aos vírus de hepatite B e C, sendo estimado 1,5 milhão de mortes relacionadas às hepatites virais. Por isso, é importante ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam a hepatite.

☞ A doença pode ser transmitida através de:

- Ingestão de água e alimentos contaminados (hepatites A e E);
- Transmissão sanguínea, através do compartilhamento de seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unhas e outros objetos que furam ou cortam;
- Uso de drogas com compartilhamento de seringas, agulhas ou outros equipamentos;
- Realização dos seguintes procedimentos sem esterilização adequada ou utilização de material descartável: intervenções odontológicas e cirúrgicas, hemodiálise, tatuagens, perfurações de orelha, colocação de piercings;
- Prática de relações sexuais desprotegidas, sem o uso de preservativos;
- Transmissão sanguínea, da mãe para o filho (transmissão vertical) durante a gravidez, o parto e a amamentação;
- Transfusão de sangue e derivados contaminados;
- Acidentes com pérfuro-cortantes.

☞ Como prevenir?

- Evitar o contato com águas e alimentos contaminados. Lavar bem as mãos e cozinhar bem os alimentos;
- Utilizar sempre material esterilizado ou descartável em acupuntura, serviços de saúde e procedimentos médicos e odontológicos, estúdios de tatuagens e piercings;
- Não compartilhar escovas de dente, lâminas de barbear ou depilar, instrumentos de manicure e pedicure, agulhas, seringas e equipamentos para drogas inaladas;
- Utilizar preservativo em todas as relações sexuais;
- Controle efetivo de bancos de sangue por meio da triagem sorológica;
- Vacinação contra hepatite B deve ser recomendada para todas as pessoas até 49 anos de idade e, independente da idade, para as populações que apresentam maior risco de contrair a doença, como: profissionais e estudantes de saúde, profissionais do sexo, usuários de drogas, coletadores de lixo, pessoas institucionalizadas, populações indígenas, militares e profissionais do sistema carcerário, manicures, civis e rodoviários envolvidos em atividade de resgate, entre outros;
- Vacinação contra hepatite A, para alguns casos especiais;
- **NÃO** há vacina contra a **hepatite C**, a prevenção se dá por meio dos cuidados listados acima.

FONTE:

<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-hepatites-virais>. Acessado em 24/07/2018.

<https://www.paho.org/bra/index.php?option=comcontent&view=article&id=4672:28-de-julho-diamundial-das-hepatites-virais&Itemid=812>. Acessado em 20/07/2018.

<http://www.oswaldocruz.com/site/noticias-de-saude/28-de-julho-dia-mundial-do-combate-as-hepatites>. Acessado em 23/07/2018;

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_abcde.pdf. Acessado em 25/07/2018.

Campanha de vacinação contra o Sarampo

O **sarampo** é uma doença infecciosa viral aguda de alta transmissibilidade, cuja prevenção é feita através da vacina Tríplice Viral. Devido ao surto de sarampo que está acontecendo em vários estados brasileiros, acontecerá em todo o país, entre os dias 6 e 31 de agosto de 2018, a **Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo**, cujo objetivo é evitar a circulação do vírus. A imunização será ofertada em todos os postos de saúde da rede pública, sendo que o dia “D” da campanha ocorrerá no dia 18.



Esquema de vacinação por faixa etária:

- **12 meses de idade:** 1ª dose da vacina tríplice viral (protege contra sarampo, rubéola e caxumba);
- **15 meses de idade:** 2ª dose da vacina tetravalente (protege contra sarampo, rubéola, caxumba e catapora/varicela);
- **De 0 a 2 anos:** caso não tenha nenhum registro da dose tríplice ou tetraviral, receber duas doses com intervalo de no mínimo 30 dias da 1ª dose;
- **De 30 a 49 anos:** caso não tenha nenhum registro da dose tríplice ou tetraviral, receber apenas uma dose;
- **Profissionais de saúde:** independente da faixa etária, duas doses válidas da vacina tríplice viral deverão estar documentadas;
- **Profissionais de transporte, profissionais de turismo, turistas e profissionais do sexo:** devem manter o cartão de vacinação atualizado conforme os esquemas vacinais.

FONTE:

<https://portal.fiocruz.br/noticia/orientacoes-para-vacinacao-contra-sarampo>. Acessado em 25/07/2018.

http://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2018/BoletinsGRIPE/ALERTA_SARAMPO_n%C2%BA_03_-_12-07-2018.pdf. Acessado em: 25/07/2018.

Atualize sua carteira de vacinação para prevenir a doença!!